1. Folhas de dados do método

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Folha de dados do método** | **DIRECTRIZES METODOLÓGICAS PARA MEDIR**  **FLUXOS FINANCEIROS FISCAIS E COMERCIAIS ILÍCITOS**  **Métodos para teste piloto** | | | | |
| **Título do método** | | # 1 Método do país do parceiro (PCM) + | | | |
| **Título (s) alternativo (s)** | | Assimetrias comerciais, análise de dados-espelho | | | |
| **Grupo de método** | | Facturação comercial adulterada | | | |
| **Tipo de fluxo de FFI direccionado** | | F2 Facturação comercial adulterada por entidades | | **Classificação de camadas** | Camada 2 |
| Open book outline **Conceito** | | | | | |
| O conceito de MPP é baseado na lacuna comercial, definido como discrepância nos valores de uma transacção comercial de mercadorias (importação, exportação), informada de forma independente por ambos os parceiros comerciais. | | | | | |
| Warning outline **Premissas** | | | | | |
| 1. As estatísticas comerciais do parceiro são suficientemente precisas e comparáveis para tratar as diferenças restantes (após os ajustes) nas estatísticas espelho como facturação adulterado. 2. Dependendo dos detalhes do produto, as suposições se relacionam à homogeneidade do produto sob um código HS específico. | | | | | |
| Badge Follow outline **Forças** | | | Badge Unfollow outline **Limitações** | | |
| 1. Dados acessíveis.  2. Conceito claro.  3. Abundante literatura e casos. | | | 1. Abordagem de cima para baixo.  2. Misturar outras razões de discrepância comercial com FFI, incluindo uma causa metodológica conhecida, notadamente atribuição de parceiro. | | |
| Clipboard outline **Fontes de dados** | | | Questions outline **Mitigação de limitações** | | |
| 1. Estatísticas de comércio bilateral (fontes nacionais, incluindo as de países parceiros, ou Comtrade das Nações Unidas, FMI DDEC).  2. Banco de dados de Custos de Transporte Global da UNCTAD, CTISC da OCDE ou similar para resolver discrepâncias CIF-FOB. | | | 1. Use o nível de dados mais granular possível, a categoria mais baixa dentro da classificação do produto (ou seja, subtítulo HS para comparabilidade internacional). Além disso, use parceiros individuais para pelo menos a maior parte do comércio (por exemplo, para cobrir mais de 75% do comércio).  2. Inspeccione minuciosamente as discrepâncias em mercadorias de categoria mais baixa usando vários insumos, incluindo o conhecimento de especialistas. | | |
| Abacus outline **Cálculo** | | | | | |
| 1. Observar a discrepância na agregação de produtos de nível mais baixo.  2. Calcular e aplicar a relação CIF / FOB por mercadoria, se aplicável.  3. Inspeccionar a discrepância remanescente e verifique quais factores subjacentes os conduzem.  4. Aplicar ponderação de confiabilidade.  5. Tratar a discrepância remanescente na agregação de produtos de nível mais baixo como facturação adulterado, portanto, entradas e saídas de FFI fiscais e comerciais.  6. Agregado # 5. | | | | | |
| Presentation with pie chart outline **Resultados** | | | | | |
| Os resultados são apresentados para uma economia total em um nível anual: FFI internos e FFI externos. | | | | | |
| High voltage outline **Notas especiais)** | | | | | |
| Estreita colaboração com as unidades estatísticas das autoridades aduaneiras. | | | | | |
| Information outline **Estudos de caso** | | | | | |
| 1. CIF por produto (Schuster e Davis, 2020).  2. País de remessa no comércio de telefones celulares entre o Canadá e a China (UNSD, 2019).  3. Estudos conjuntos de assimetrias comerciais bilaterais (Comissão Europeia, 2009; Estatísticas do Canadá, 2019).  4. Discrepâncias de ponderação (UNECLAC, 2016).  5. MPP para importações da África do Sul (WCO, 2018).  6. Facturação comercial adulterada na região árabe (UNESCWA, 2016).  7. Facturação comercial adulterada na Ásia e no Pacífico (Kravchenko, 2018).  8. Espelhe a lacuna comercial na África (Schuster e Davis, 2020). | | | | | |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Folha de dados do método** | **DIRECTRIZES METODOLÓGICAS PARA MEDIR**  **FLUXOS FINANCEIROS FISCAIS E COMERCIAIS ILÍCITOS**  **Métodos para teste piloto** | | | | |
| **Título do método** | | # 2 Método de filtro de preço (PFM) + | | | |
| **Título (s) alternativo (s)** | | Preços anormais | | | |
| **Grupo de método** | | Facturação comercial adulterada | | | |
| **Tipo de fluxo de FFI direccionado** | | F2 Facturação comercial adulterada por entidades | | **Classificação de camadas** | Camada 1 |
| Open book outline **Conceito** | | | | | |
| O erro de precificação comercial ocorre quando o preço unitário de uma determinada transacção difere dos preços normais (transacção em condições normais de mercado) assumidos por um filtro de preço, ou seja, quando um preço anormal de uma determinada transacção é identificado. | | | | | |
| Warning outline **Premissas** | | | | | |
| 1. Os preços fora do filtro de preços são atribuídos a erros de precificação. | | | | | |
| Badge Follow outline **Forças** | | | Badge Unfollow outline **Limitações** | | |
| 1. Microdados em nível de transacção.  2. Não confia nos dados de transacção do parceiro.  3. Abundante literatura e casos. | | | 1. Os filtros estatísticos de preços sempre encontrarão translações com preços anormais (endogeneidade).  2. Heterogeneidade de produtos, mesmo no nível da transacção.  3. Incapacidade de identificar preços incomuns, por ex. preços mais baixos oferecidos por contratos de longo prazo.  4. Refere-se apenas ao cálculo incorrecto (como um subconjunto do facturação adulterado).  5. Fraqueza geral no registo de informações de quantidade. | | |
| Clipboard outline **Fontes de dados** | | | Questions outline **Mitigação de limitações** | | |
| 1. Dados ao nível da transacção das autoridades aduaneiras. É importante usar os dados antes que os ajustes para corrigir preços anormais para fins estatísticos ocorram.  2. Preços de mercadorias no mercado livre de fontes internacionais (UNCTAD, Banco Mundial).  3. Intervalos de valores de unidade padrão por subtítulos HS (Comtrade das Nações Unidas). | | | 1. Defina filtros de preços específicos para determinantes comerciais, como mercadoria, parceiro, períodos, modo de transporte.  2. Use preços de mercado livre para o filtro de preços.  3. Envolva e consulte especialistas, incluindo da Alfândega, sobre outliers detectados (com ou sem explicação). | | |
| Abacus outline **Cálculo** | | | | | |
| 1. Análise exploratória de dados e preparação dos dados (remoção de outliers).  2. Inclua especialistas.  3. Defina o (s) filtro (s) de preço. 4. Calcular o montante de sobre e subpreçamento.  5. Agregue para obter FFI internos, externos e totais. | | | | | |
| Presentation with pie chart outline **Resultados** | | | | | |
| Os resultados são apresentados para uma economia total em um nível anual: FFI internos e FFI externos. | | | | | |
| High voltage outline **Notas especiais)** | | | | | |
| Estreita colaboração com as unidades estatísticas das autoridades aduaneiras.  Se houver uma alta dependência de operações triangulares por meio de entidades intermediárias offshore localizadas em jurisdições de baixa tributação, o filtro de preço não deve ser estimado estatisticamente (tendência para baixo). | | | | | |
| Information outline **Estudos de caso** | | | | | |
| 1. O tratamento básico de dados SARS usando três passagens (WCO, 2018).  2. Identificar especialistas nacionais para apoiar a aplicação de MFP (Ahene-Codjoe et al., 2020).  3. Cálculo de preços de referência para ouro (Carbonnier e Mehrotra, 2020).  4. MFP para as exportações de soja em grão no Brasil (Amaral e Barcarolo, 2020).  5. Facturação comercial adulterada de produtos de cobre: um estudo de caso do Chileno e do Peru (Hanni e Podestá, 2019). | | | | | |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Folha de dados do método** | **DIRECTRIZES METODOLÓGICAS PARA MEDIR**  **FLUXOS FINANCEIROS FISCAIS E COMERCIAIS ILÍCITOS**  **Métodos para teste piloto** | | | | |
| **Título do método** | | # 3 Distribuição global dos lucros e impostos das empresas GEM | | | |
| **Título (s) alternativo (s)** | | Modelo de semi-elasticidade | | | |
| **Grupo de método** | | Prevenção de impostos agressivos ou transferência de lucros por GEM | | | |
| **Tipo de fluxo de FFI direccionado** | | Mudança de lucro F3-F5 | | **Classificação de camadas** | Nível 3 |
| Open book outline **Conceito** | | | | | |
| O método analisa a distribuição dos lucros de uma EMN entre as suas unidades globalmente e a relaciona às taxas de imposto corporativo (efectivas) correspondentes e à actividade económica subjacente de uma unidade específica. O método assume que uma unidade GEM provavelmente deslocará lucros para fora do país se o regime tributário de outra unidade induzir uma taxa de imposto mais baixa. | | | | | |
| Warning outline **Premissas** | | | | | |
| 1. Qualquer desvio sistemático da lucratividade prevista da unidade é um sinal de transferência de lucro.  2. Se as taxas de impostos nacionais forem mais altas do que no país parceiro, os lucros estão sendo transferidos para fora de um país.  3. O efeito marginal da alteração da taxa de imposto se traduz na quantidade de lucros deslocados. | | | | | |
| Badge Follow outline **Forças** | | | Badge Unfollow outline **Limitações** | | |
| 1. Conceito simples.  2. Disponibilidade de dados.  3. Potencial para melhorias. | | | 1. Subestima a quantidade de transferência de lucro.  2. Difícil de determinar a taxa de imposto enfrentada pela unidade GEM.  3. A sensibilidade fiscal pode variar entre diferentes regimes fiscais ou tamanho de uma EMN.  4. Limitações de dados geralmente não respondem por toda a rede de unidades de GEM. | | |
| Clipboard outline **Fontes de dados** | | | Questions outline **Mitigação de limitações** | | |
| 1. Microdados RPPC da OCDE ou, se indisponíveis, agregados a nível de país.  2. Se o RPPC não estiver disponível, crie um conjunto de dados de outras fontes, como os bancos de dados da OCDE (BAMAI, AEMN e Tax Database), GGR, EuroGroups register ou similar.  3. Suplementando com Dados da ONU, KPMG, Orbis | | | 1. Use a taxa de imposto média efetiva.  2. Apresente uma variável de imposto ao quadrado para contabilizar a sensibilidade fiscal desigual entre as jurisdições fiscais.  3. Complementar a análise econométrica por interpretação usando localização, atividade econômica e comparação com grupos comparáveis.  4. Dada a disponibilidade de dados e o tamanho da amostra, aplique também variações de tamanho na especificação do modelo (por exemplo, regressão quartil, regressão ponderada). | | |
| Abacus outline **Cálculo** | | | | | |
| 1. Determine a transferência de lucro por meio da semi-elasticidade dos lucros sobre os impostos.  2. Meça a quantidade de lucros deslocados.  3. Agregue para obter FFI internos, externos e totais. | | | | | |
| Presentation with pie chart outline **Resultados** | | | | | |
| Os resultados são apresentados para uma economia total em um nível anual: FFI internos e FFI externos. | | | | | |
| High voltage outline **Notas especiais)** | | | | | |
| A premissa do método é que os lucros sejam deslocados para fora de um país, sendo estudos de jurisdição de alta tributação; potencialmente, ele pode ser usado para jurisdição de baixa tributação, em ambos os casos o método provavelmente fornecerá apenas FFI internos ou externos. Com cobertura suficiente de todas as unidades de EMs nacionais e estrangeiras, espera-se que sejam alcançados resultados simultâneos de ambos os fluxos de FFI. | | | | | |
| Information outline **Estudos de caso** | | | | | |
| 1. Estimativa da transferência de lucros na África do Sul usando declarações de impostos no nível da empresa (Reynolds e Wier, 2016; Wier e Reynolds, 2018).  2. Transferência de lucros na Alemanha usando dados de relatórios por país (Fuest et al., 2021). | | | | | |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Folha de dados do método** | **DIRECTRIZES METODOLÓGICAS PARA MEDIR**  **FLUXOS FINANCEIROS FISCAIS E COMERCIAIS ILÍCITOS**  **Métodos para teste piloto** | | | | |
| **Título do método** | | # 4 GEM vs. transferência de lucros comparáveis não-GEM | | | |
| **Título (s) alternativo (s)** | |  | | | |
| **Grupo de método** | | Prevenção de impostos agressivos ou transferência de lucros por GEM | | | |
| **Tipo de fluxo de FFI direccionado** | | Mudança de lucro F3-F5 | | **Classificação de camadas** | Camada 1 |
| Open book outline **Conceito** | | | | | |
| O método identifica EMN que evitam impostos que se aplicam tanto entre (GEM a não-EMs comparáveis) e dentro de (EMs que evitam impostos a EMNs que não evitam impostos) e comparações e mede o valor relacionado ao EBTL. | | | | | |
| Warning outline **Premissas** | | | | | |
| 1. As diferenças identificadas entre GEM e entidades nacionais não são impulsionadas por outros factores (por exemplo, produtividade, economias de escala).  2. O tamanho da entidade e da indústria em que opera são indicadores absolutos suficientes para garantir a comparação adequada de uma empresa multinacional com o grupo de controlo. | | | | | |
| Badge Follow outline **Forças** | | | Badge Unfollow outline **Limitações** | | |
| 1. Microdados de nível empresarial.  2. Não trata todas as empresas multinacionais da mesma forma, no sentido de que nem todas as empresas multinacionais evitam impostos.  3. Conceito claro. | | | 1. Não distingue a evitação fiscal agressiva dos fluxos gerais de transferência de lucros.  2. Problemas para encontrar um grupo de controlo de empresas domésticas em economias pequenas.  3. Um país é definido como FFI de entrada ou de saída e não pode ter ambos os fluxos identificados (nem medidos). | | |
| Clipboard outline **Fontes de dados** | | | Questions outline **Mitigação de limitações** | | |
| Microdados de nível empresarial de:  1. Estatísticas de negócios estruturais,  2. Estatísticas de comércio internacional,  3. Posição das empresas nacionais dentro das EMs (registo de grupos nacional ou regional).  4. FATS.  5. UCAs. | | | Dados detalhados e adicionais (por exemplo, incluir o tamanho dos activos) e interpretar os resultados no contexto da função das unidades específicas da GEM dentro da GEM, sua actividade (indústria) e ambiente económico geral do país (incluindo taxas de impostos efectivas). | | |
| Abacus outline **Cálculo** | | | | | |
| 1. Fase zero de explorar a natureza interna ou externa dos FFI do país.  2. Fase de identificação, entre comparação (aplicar PS).  3. Fase de identificação, dentro da comparação: obter indicador composto por análise factorial.  4. Fase de identificação, dentro da comparação: modelo Logit usando indicador composto para obter proxy (0,1).  5. Fase de identificação, dentro da comparação: a observação do limiar é obtida.  6. Fase de identificação, dentro da comparação: classificar as EMN em evitação e não equitativas.  7. Fase de medição: calcule o valor ajustado do rácio EBIT / volume de negócios para cada GEM.  8. Calcule o FFI para cada GEM.  9. Agregue para obter o total de FFI em um país (interno ou externo - ver nota especial). | | | | | |
| Presentation with pie chart outline **Resultados** | | | | | |
| Os resultados são apresentados para uma economia total em um nível anual: apenas FFI internos ou externos. | | | | | |
| High voltage outline **Notas especiais)** | | | | | |
| É necessária uma análise prévia para iniciar o modelo para FFI internos ou externos. Um país não pode ter ambos os fluxos identificados ou medidos com este método. | | | | | |
| Information outline **Estudos de caso** | | | | | |
| 1. Indicadores de transferência de lucros por EMNs no Canadá (Fortier-Labonté e Schaffter, 2019).  2. Transferência de lucros na Itália (Sallusti, 2021). | | | | | |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Folha de dados do método** | **DIRECTRIZES METODOLÓGICAS PARA MEDIR**  **FLUXOS FINANCEIROS FISCAIS E COMERCIAIS ILÍCITOS**  **Métodos para teste piloto** | | | | |
| **Título do método** | | # 5 Indicador de fluxos de activos offshore não declarados | | | |
| **Título (s) alternativo (s)** | |  | | | |
| **Grupo de método** | | Transferência de riqueza para sonegar impostos por indivíduos | | | |
| **Tipo de fluxo de FFI direccionado** | | F1 Transferência de riqueza para sonegar impostos | | **Classificação de camadas** | Nível 3 |
| Open book outline **Conceito** | | | | | |
| O método mede o excesso do valor dos bens dos cidadãos declarados pelos países, sobre o valor declarado pelos próprios cidadãos para fins fiscais. | | | | | |
| Warning outline **Premissas** | | | | | |
| 1. A discrepância medida pode ser atribuída apenas aos FFI.  2. A diferença entre duas medidas de estoque subsequentes é considerada o fluxo correspondente. | | | | | |
| Badge Follow outline **Forças** | | | Badge Unfollow outline **Limitações** | | |
| 1. Relativamente simples de calcular a riqueza offshore. | | | 1. Abordagem macro.  2. Sobreposição com outras categorias de FFI.  3. Requer transformação de estoque em medida de fluxo.  4. O consumo de riqueza não é considerado.  5. Certas classes de activos (por exemplo, arte, imóveis ou criptomoedas) não são consideradas.  6. (des) disponibilidade de dados.  7. Produz apenas FFI externos sob certas circunstâncias. | | |
| Clipboard outline **Fontes de dados** | | | Questions outline **Mitigação de limitações** | | |
| 1. Banco de Pagamentos Internacionais (BIS), por localidade.  2. Padrão de relatório comum da OCDE.  3. Autoridades fiscais nacionais. | | | Dados detalhados e adicionais por países, incluindo troca de dados em ambiente estatístico seguro. | | |
| Abacus outline **Cálculo** | | | | | |
| 1. Calcule os activos não declarados dos cidadãos.  2. Transforme-se em fluxos.  3. Determine fluxos de saída de FFI. | | | | | |
| Presentation with pie chart outline **Resultados** | | | | | |
| Os resultados são apresentados para uma economia total em um nível anual: apenas FFI externos. | | | | | |
| High voltage outline **Notas especiais)** | | | | | |
| As saídas são obtidas apenas usando suposições e se as circunstâncias forem adequadas. A determinação de influxos de FFI usando este método não está prontamente disponível. | | | | | |
| Information outline **Estudos de caso** | | | | | |
| 1. Transferências bancárias internacionais na Itália (Cassetta et al., 2014). | | | | | |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Folha de dados do método** | **DIRECTRIZES METODOLÓGICAS PARA MEDIR**  **FLUXOS FINANCEIROS FISCAIS E COMERCIAIS ILÍCITOS**  **Métodos para teste piloto** | | | | |
| **Título do método** | | # 6 Fluxos de riqueza financeira offshore por país | | | |
| **Título (s) alternativo (s)** | |  | | | |
| **Grupo de método** | | Transferência de riqueza para sonegar impostos por indivíduos | | | |
| **Tipo de fluxo de FFI direccionado** | | F1 Transferência de riqueza para sonegar impostos | | **Classificação de camadas** | Nível 3 |
| Open book outline **Conceito** | | | | | |
| O método parte do desequilíbrio de nível global entre os passivos e activos da carteira internacional, atribuindo-o ao património detido por pessoas físicas fora de seus países e não reportado às autoridades fiscais onde residem. A taxa de não conformidade sobre a riqueza offshore é aplicada, seguida pela transformação da medida de estoque em fluxo para identificar o nível de fluxos ilícitos. | | | | | |
| Warning outline **Premissas** | | | | | |
| 1. Riqueza financeira offshore composta apenas por activos de carteira e depósitos (excluindo activos imobiliários, obras de arte, seguro de vida, dinheiro em espécie, criptomoedas).  2. Divida a riqueza offshore em depósitos e investimentos de carteira com uma proporção de 25% - 75%.  3. Participações de propriedade de depósitos internacionais detidos por pessoas físicas nas IFCs como procuradores.  4. Supõe-se que um país com um grande estoque de saída de IED (em relação ao PIB) tenha uma grande proporção de depósitos corporativos de saída.  5. A taxa de não conformidade é de 75%.  6. A diferença entre o valor da riqueza offshore no ano actual e no ano anterior (corrigido para avaliação de activos) é uma medida de saídas de FFI. | | | | | |
| Badge Follow outline **Forças** | | | Badge Unfollow outline **Limitações** | | |
| 1. Conceito a partir do desequilíbrio de nível global entre passivos e ativos da carteira internacional. | | | 1. Abordagem macro.  2. Associação de depósitos com sua origem: vários arranjos de triagem, por exemplo, empresas de fachada, evitam a estimativa directa de acções de propriedade de riqueza offshore não declarada.  3. Não é possível distinguir depósitos internacionais de pessoas físicas e de empresas.  4. Baseando-se em várias suposições.  5. Produz apenas FFI externos sob certas circunstâncias. | | |
| Clipboard outline **Fontes de dados** | | | Questions outline **Mitigação de limitações** | | |
| 1. ICIC do FMI.  2. PII do FMI.  3. Banco de dados EWN.  4. BIS.  5. Banco Central da Suíça. | | | Dados detalhados e adicionais por países, incluindo troca de dados em ambiente estatístico seguro. | | |
| Abacus outline **Cálculo** | | | | | |
| 1. Estime a riqueza financeira offshore global, como a soma da riqueza do portfólio offshore global e dos depósitos offshore.  2. A riqueza financeira offshore global é dividida por país de propriedade e pela IFC.  3. Aplicar uma taxa de não conformidade de 75 por cento à riqueza offshore detida por indivíduos para obter riqueza offshore não declarada.  4. Estime fluxos de medidas de estoque.  5. Estimar fluxos de saída de FFI. | | | | | |
| Presentation with pie chart outline **Resultados** | | | | | |
| Os resultados são apresentados para uma economia total em um nível anual: apenas FFI externos. | | | | | |
| High voltage outline **Notas especiais)** | | | | | |
| As saídas são obtidas apenas usando suposições e se as circunstâncias forem adequadas. A determinação de influxos de FFI usando este método não está prontamente disponível. | | | | | |
| Information outline **Estudos de caso** | | | | | |
| 1. Identificação de activos ocultos na Balança de Pagamentos do Banco da França (Gervais e Quang, 2018).  2. Evasão fiscal internacional sobre a receita original (Comissão Europeia, 2019). | | | | | |